

## INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM OS COSTUMES E TRADIÇÕES DOS MIGRANTES MUÇULMANOS: RELATO DA VIVÊNCIA CULTURAL NO RAMADÃ

Ana Maria Cavallin (apresentador)<sup>1</sup>  
Adelmir Fibiani<sup>2</sup>  
Daniela Teixeira Borges<sup>3</sup>  
Darlsie Emanuele Rolim<sup>4</sup>  
Elisandra Meurer Fang<sup>5</sup>  
Priscila Sabrina Post<sup>6</sup>

**Resumo:** A cidade de Passo Fundo é destino de muitos imigrantes que têm no Brasil a esperança de uma vida melhor. Grande parte dos novos moradores são de diferentes culturas e religiões, dentre estes se destaca os Muçulmanos - muito mais que uma religião, este povo tem o Islamismo como modo de vida. Com o intuito de respeitar o Artigo 196 da Constituição Brasileira, ocorreu a união entre a comunidade acadêmica e os imigrantes por meio do projeto de extensão “Ambulatório do Imigrante”, coordenado pelos professores Adelmir Fibiani e Leandro Tuzzin e em parceria com a Liga Acadêmica de Saúde da Família da Universidade Federal da Fronteira Sul (LASF). A partir do vínculo estabelecido com essa comunidade, por meio dos atendimentos mensais, os integrantes do projeto foram convidados a vivenciar a comemoração do final do “*Ramadã*”, o chamado “*Eid Al-Fitr*”, no dia nove de junho de 2019. Durante o período de cerca de trinta dias, no mês de maio, muçulmanos do mundo todo fazem jejuns do amanhecer ao anoitecer, intensas orações, abstenção sexual e da ingestão de cafeína e do fumo, entre outros hábitos, no intuito de purificar-se física e espiritualmente, focar em seu eu interior e como um exercício do autocontrole. O Ramadão constitui um dos cinco pilares do Islamismo. Desde 2018, os acadêmicos tiveram a oportunidade de aprender sobre a realidade dos imigrantes e entender sua cultura, pactuar com o grupo suas necessidades e identificar problemas para que em conjunto pudessem auxiliar na assistência à saúde da população. Os estudantes puderam perceber na prática a influência do modo de vida e cultura na instalação do processo saúde doença desses pacientes e a peculiaridade que cada indivíduo carrega frente aos cenários que vivenciou. Com

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 5ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, anamcavallin@gmail.com

<sup>2</sup> Professor, Doutor, Sociólogo, Historiador, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, adelmir.fiabani@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professora, Mestre, Médica de Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, daniela.borges@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica da 5ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, darliseerolim@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica da 6ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, Elisandra\_ipo@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica da 8ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, pri.post@hotmail.com

a participação nas festividades do “*Eid Al-Fitr*”, os acadêmicos foram inseridos na realidade muçulmana, o que proporcionou compreensão biopsicossocial para aprimorar o atendimento em saúde do grupo. Durante as festividades, o atendimento prestado no “Ambulatório do Imigrante” foi lembrado pelo ministrante, que agradeceu aos alunos e professores envolvidos no projeto. Por fim, as demonstrações de confiança, amizade e gratidão que os integrantes do projeto presenciaram no dia nove de junho, exemplificam a importância da extensão dentro da vida acadêmica, propiciando aos alunos experiências ímpares que complementam sua formação, ensinando não apenas técnicas e condutas, mas também princípios morais, éticos e, principalmente, de valorização da individualidade humana, considerada pelos acadêmicos como de valor inestimável.

**Palavras-chave:** Migrantes. Assistência Integral à Saúde. Serviços de Saúde Comunitária.

**Categoria:** Extensão

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral